AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

N.º AVISO/22/DCS/2026
DATA 20-11-2026
HORA 17:30

AVISO À POPULAÇÃO

CHUVA PERSISTENTE – MEDIDAS PREVENTIVAS

1. SITUAÇÃO

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê, para os próximos dias, um agravamento das condições meteorológicas em Portugal continental, destacando-se o seguinte:

- **Precipitação**: Persistente e, por vezes, forte, em especial nas regiões no Norte e Centro;
- **Vento:** Predominantemente de sul, com maior intensidade na faixa costeira e nas terras altas, podendo as rajadas atingir os 85 km/h;
- **Neve**: Possibilidade de queda de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela.

Informação meteorológica em www.ipma.pt

INFORMAÇÃO HIDROLÓGICA

- De acordo com a informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para os dias 21 e 22. prevê-se:

- **Aumento dos caudais** nas bacias hidrografias das regiões do Norte e Centro.
- **Possibilidade de ocorrência de inundações fluviais** nas sub-bacias do rio Coura (Bacia do Minho) e do rio Vez (Bacia do Lima);
- Nível de pré-alerta e o rio Águeda (Vouga)

Informação hidrológica em https://apambiente.pt

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

A precipitação persistente aumenta o risco de inundações e cheias, sendo expectável:

- Inundações em zonas urbanas provocadas pela acumulação de águas pluviais e insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Cheias resultantes do aumento dos caudais e eventual transbordo de rios, ribeiras e linhas de água;
- Instabilidade de vertentes, com possibilidade de ocorrência de deslizamentos de terras, derrocadas e outros movimentos de massa;
- Piso rodoviário escorregadio devido à formação de lençóis de água;
- Queda de árvores, ramos e estruturas móveis ou deficientemente fixadas devido à ação do vento forte;
- Piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água ou à acumulação de gelo e/ou neve.
- Arrastamento para a via pública de objetos soltos, com potencial impacto na circulação rodoviária e segurança de pessoas;
- Acidentes na orla costeira associados à forte agitação marítima;
- Possibilidade de interrupções localizadas no fornecimento de energia elétrica e serviços de comunicações, devido à queda de árvores ou danos em infraestruturas.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) relembra que o impacto destes efeitos pode ser minimizado, através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Garanta a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Evite qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, em especial nas zonas com histórico de inundações;
- Não atravesse zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou veículos para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Retire das zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens para locais seguros;

- Evite a permanência e circulação junto de praias, arribas, molhes, pontões e zonas ribeirinhas expostas à agitação marítima;
- Não permaneça junto a linhas de água ou em zonas suscetíveis a transbordo;
- Não estacione veículos em zonas que habitualmente inundam, em locais subterrâneos, bem como em áreas arborizadas;
- Garanta a adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Tenha especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Feche e reforce estores e janelas, em especial os que estão virados na direção do vento;
- Recolha ou fixe adequadamente objetos e estruturas existentes no exterior que possam ser arrastados pelo vento;
- Garanta a adequada fixação ou remoção de objetos existentes em varandas, terraços e parapeitos, nomeadamente vasos, mobiliário de jardim e outros elementos suscetíveis de serem projetados pelo vento;
- Adote uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tomando especial atenção à eventual formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Evite deslocações desnecessárias durante os períodos de maior intensidade da precipitação e do vento, adotando especial prudência na circulação rodoviária;
- Assegure que dispõe de meios alternativos de iluminação e de equipamentos de comunicação devidamente carregados;
- Mantenha-se informado através das previsões e avisos emitidos pelo IPMA e siga as recomendações da Proteção Civil e das Forças de Segurança.

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização